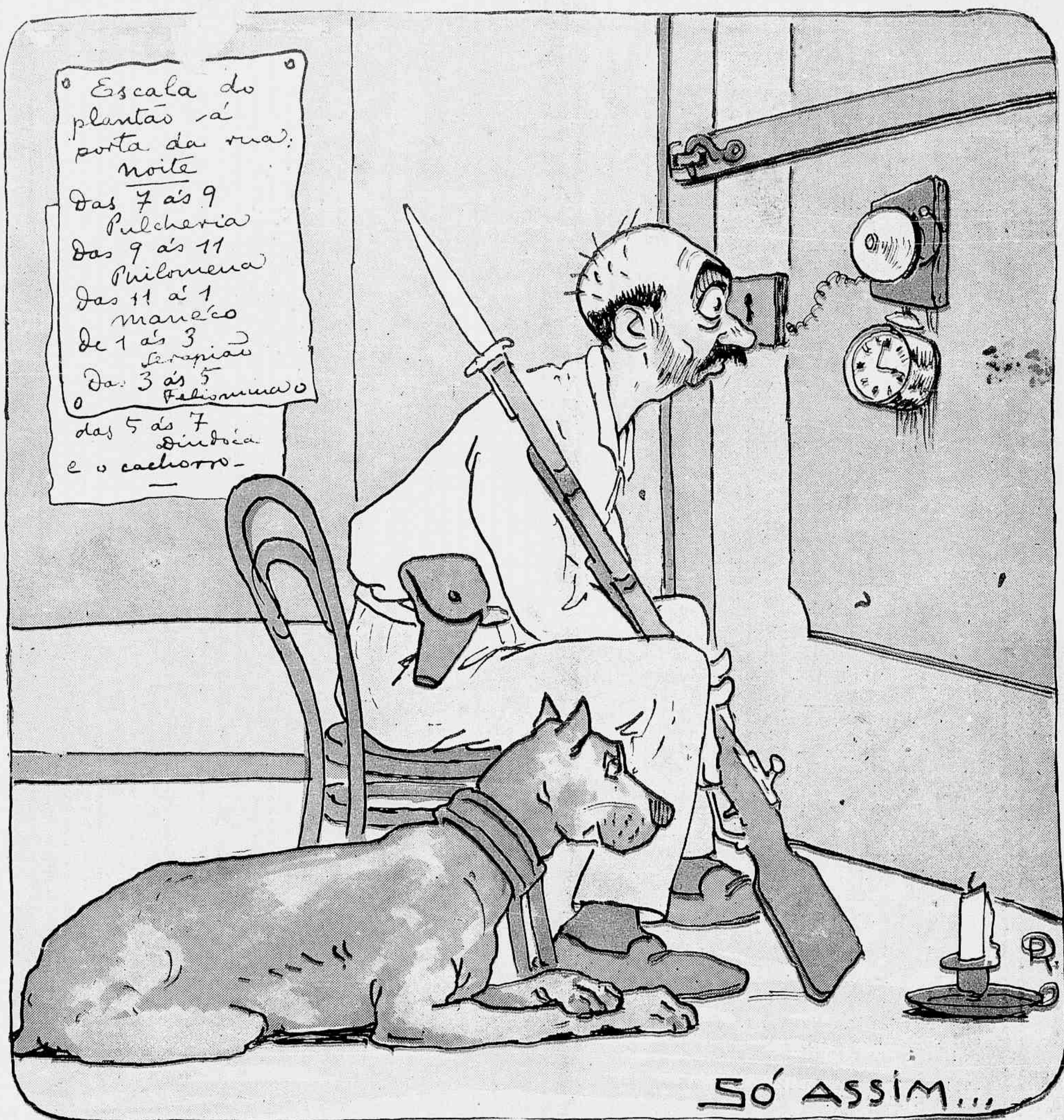


A SEGURANÇA PUBLICA



REVISTA DA SEMANA

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

CONDOLLO & LABOUMAI, Relojeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Sorteio de apolice n. 50.658 e sinistros das apolices 7.001|2
15:000\$000

S. Paulo, 24 de Outubro de 1911.
Illmos. Srs. Directores d'A Equitativa:

Tendo recebido nesta data, a quantia de 5:000\$000, importancia com que foi contemplada a minha apolice n. 50.658, no sorteio a que se procedeu no dia 16, agradeço a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento, pondo á minha disposição a importancia logo após o sorteio e sirvo-me deste meio para pôr em evidencia as vantagens offerecidas pela Equitativa, cujas apolices são sorteadas quatro vezes por anno, e pagas em dinheiro sem prejuizo do seguro, sendo esta a segunda vez, que, em curto espaço de tempo, sou contemplado nos sorteios.

Subscribo-me com apreço. De
VV. SS. Amº. Obrº. Attº. —
Dr. Joaquim José da Nova.

Nota — A primeira vez que o Sr. Dr. Joaquim José da Nova foi contemplado em sorteio, foi em 16 de Janeiro do corrente anno, por sua apolice n. 50.182.

Em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Auto Barbosa Fortes, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphãos, desta Capital, em 18 do corrente mez, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000\$000), valor das apolices ns. 7.001|2, emitidas pela referida Sociedade sobre a vida do Dr. Paulo Saboya Bandeira de Mello e ora vencidas por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e trinta e um mil e seiscentos do premio differido de um semestre, para completar o decimo anniversario das apolices.

E, pelo presente, dou á referida Sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 7.001|2 entregues neste acto, e que ficam nullas e de nenhum valor.

11to de Janeiro 25 de Outubro de -911. — MARIA LUIZA BANDEIRA DE MELLO.

Testemunhas:

Dr. João de Macedo Costa.

Mario Tobias Figueira de Mello.

(Firmas reconhecidas pelo tabelião Fonseca Hermes).

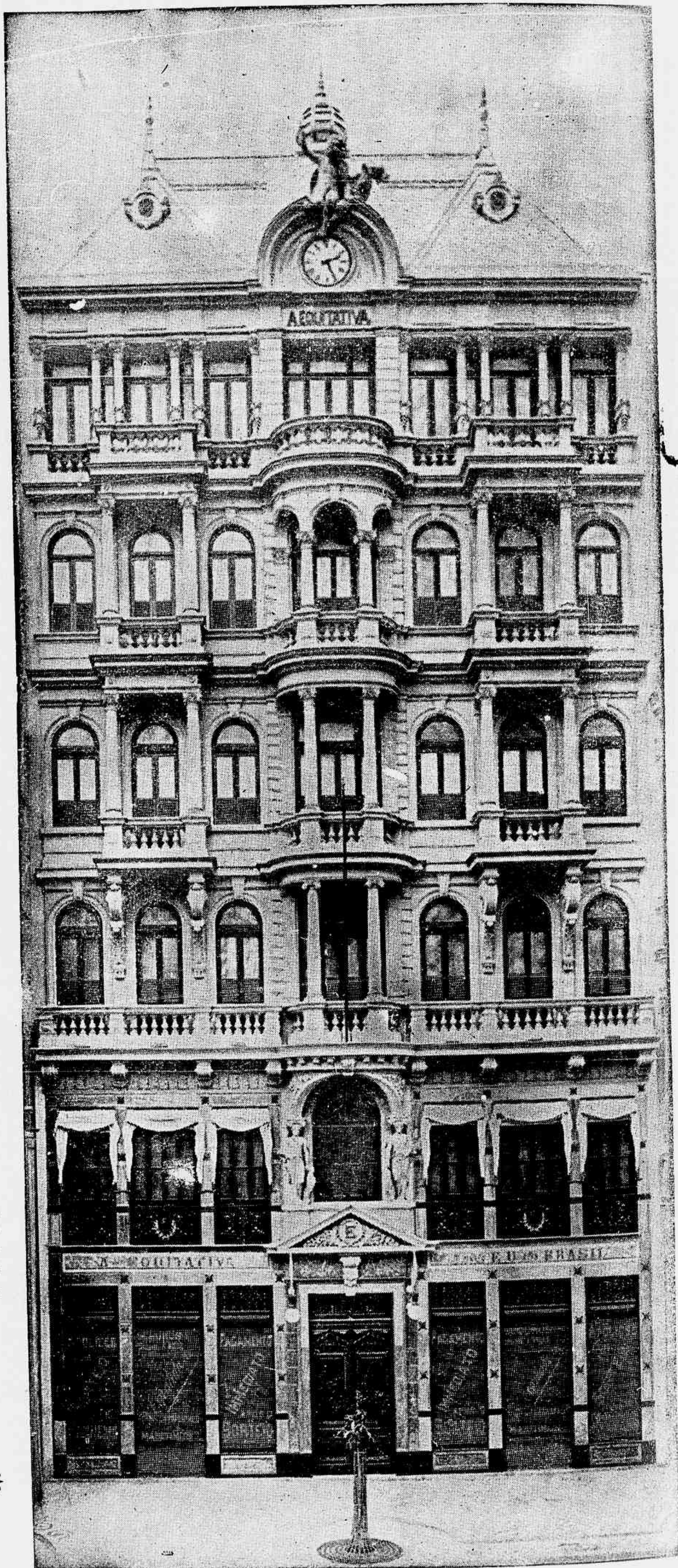
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sustentadas pela "Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma de seus respectivos contratos.

Pagam prospectos.

Séde social:

AVENIDA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)



REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII

RIO DE JANEIRO—SABBADO 9 DE DEZEMBRO DE 1911

N. 604

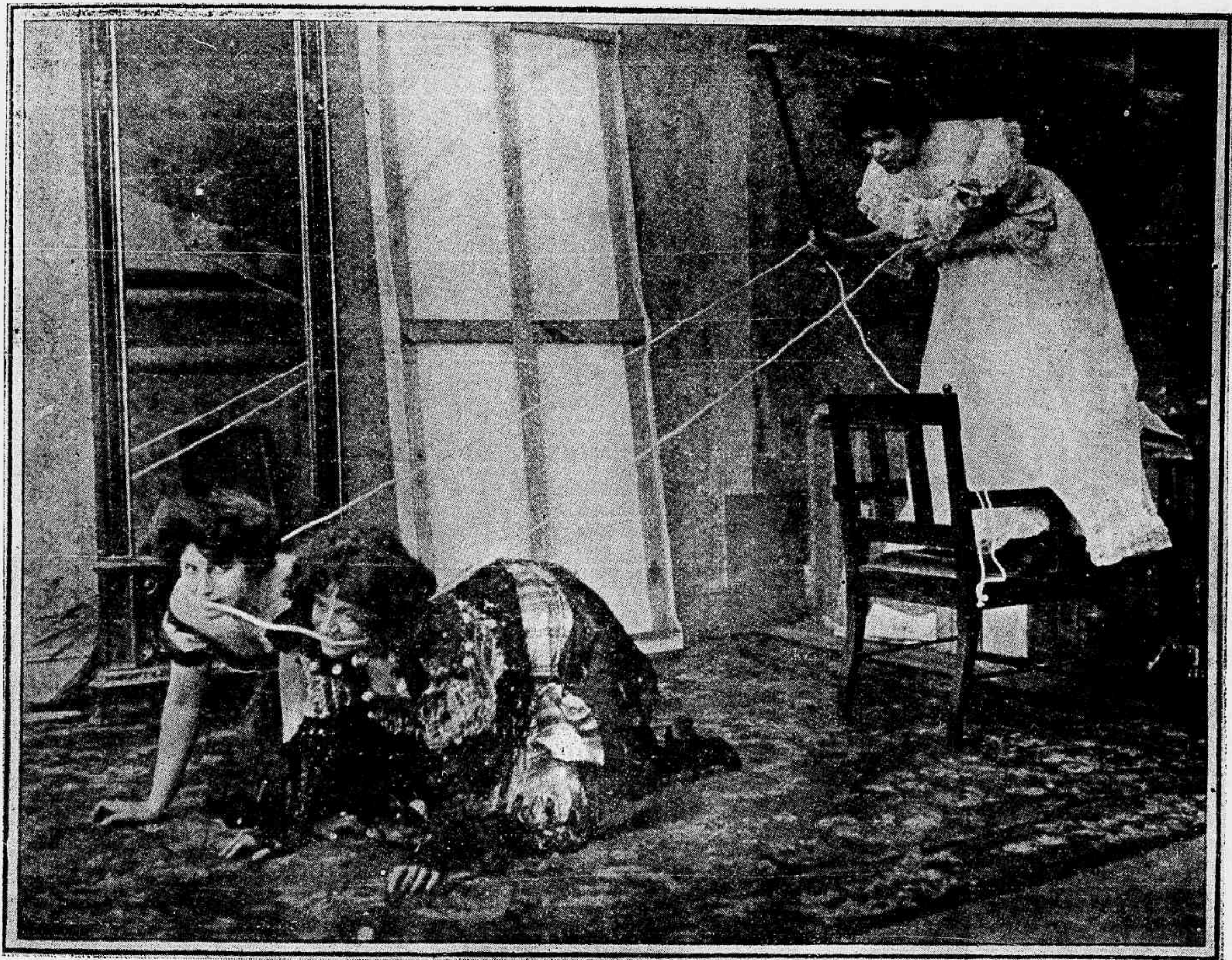


PHOTO-ALEGRE - Brincando de «bond» á antiga

LICÇÕES DE HISTÓRIA

Quando andava Sysistrata
A' procura de Morpheu,
O sobrinho de Chandeu
Metteu-se a plantar batata;
Desde então, na Cafraria
Ficou celebre essa usança,
De dar um pouco de dansa
Para curar nostalgia.

Chegando junto ao Recife
Em dia de calmaria,
D'ão comeu um rosbife
Preparado por Armia;
Sabendo dessa aventura
Mahomet de Caracoles,
Foi tocar gaita de foles
No golfo de Singapura.

Eram tresentos e cinco
Os homens da legião,
Que seguiam Gedeão
Numa luta com afinco;
Segismundo Barba Roxa,
Ao vêr tanta valentia,
Tratou de amarrar a trouxa
E partiu de Alexandria.

Ao morrer Pepino o Breve
No promontorio do Lima,
Quiz que a terra fosse leve
Com o Pão de Assucar por cima
A Duqueza de Aljuparra,
Furiosa com tal tolice,
Pelos jornaes logo disse
Que o monte tapava a barra.

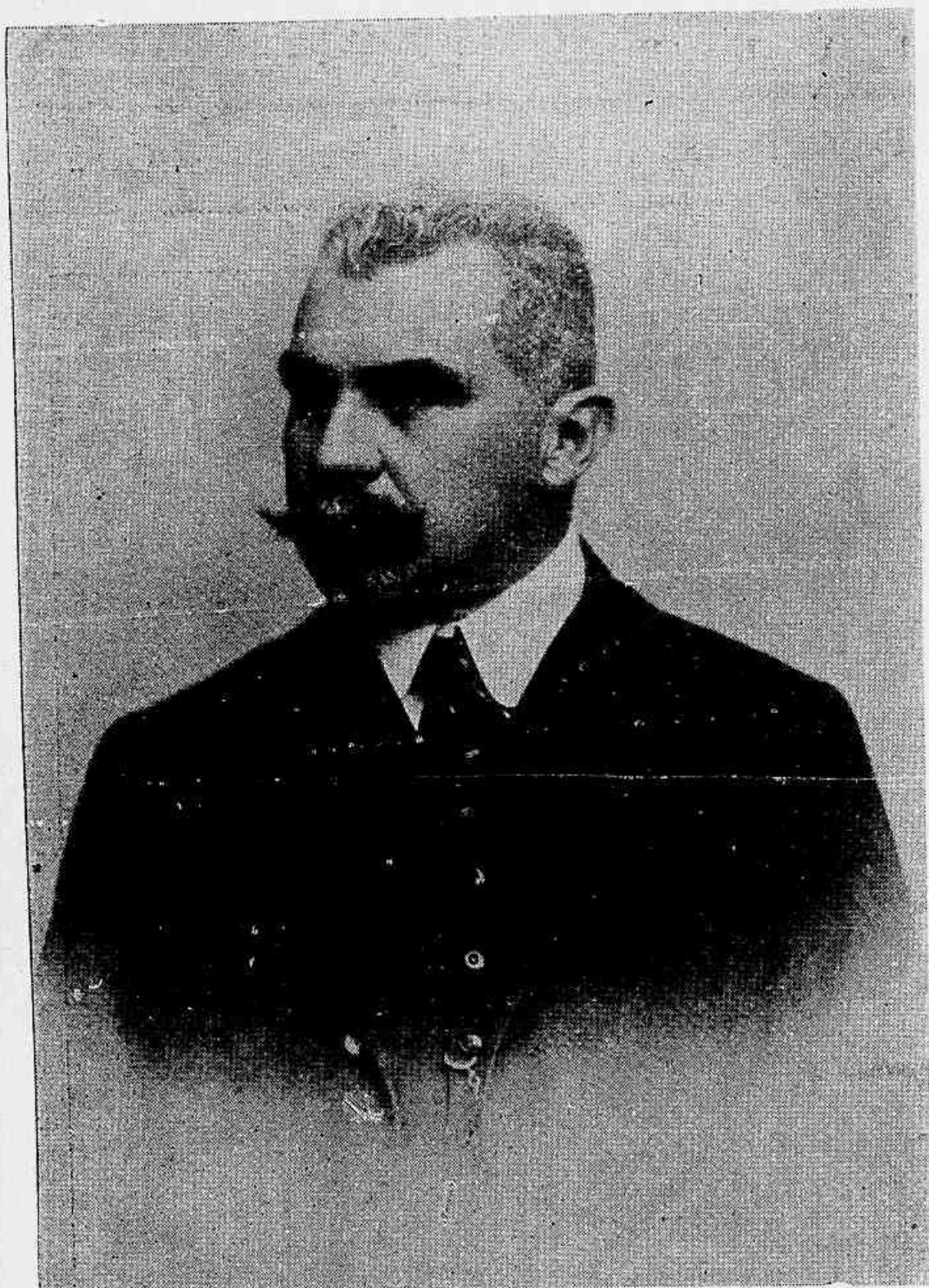
Sahindo fóra do sério
André Brun e João Phóca,
Contaram tanta potóca
Que cahiu o Ministerio;

Tresnoitado ha uma semana
Com tremenda dôr de dentes,
Homero com seus parentes
Foi além da Trápobana.

Quando Esaó e Jacú
Junto das grandes Antilhas,
Fizeram um sangagú
Por um prato de lentilhas.
O Vice-Rei da Dalmacia,
Partiu logo da Suissa,
Para dar á Samotracia
Toda a agua de Melissa.

Teve mais de mil alcunhas
O Visconde de Alenquer,
Porque não cortava as unhas
Sem ser com faca e colher;
O successor de Nicacio,
Que sabia da mania,
Fez o Conselheiro Accacio
Grão Duque de Alexandria.

M. ETHEREO.



DR. PAULINO WERNECK

Para substituir o Sr. Dr. Torres Cotrim, ultimamente aposentado, no cargo de Director Geral de Hygiene e Assistencia Publica Municipal, foi nomeado o Sr. Dr. Paulino Werneck, conhecido clinico cuja competencia se documentou longamente na clinica urbana e mesmo na Directoria de Hygiene tinha lugar de destaque e desde 1889 vem-se distinguindo pelo desempenho brihante de importantes commissões.

Ao Dr. Paulino Werneck deve a população desta Capital o incomparavel trabalho de organização e administração do serviço de soccorros medicos urgentes, fructo da orientação dada ao Posto Central de Assistencia.

Tal é o funcionario, cheio de merecimento, illustração e saber que o Sr. General Prefeito do Districto Federal collocou na Direcção Geral de Hygiene e Assistencia Publica Municipal.

— Mamãe, por que é que tens uns cabellos pretos e outros brancos?

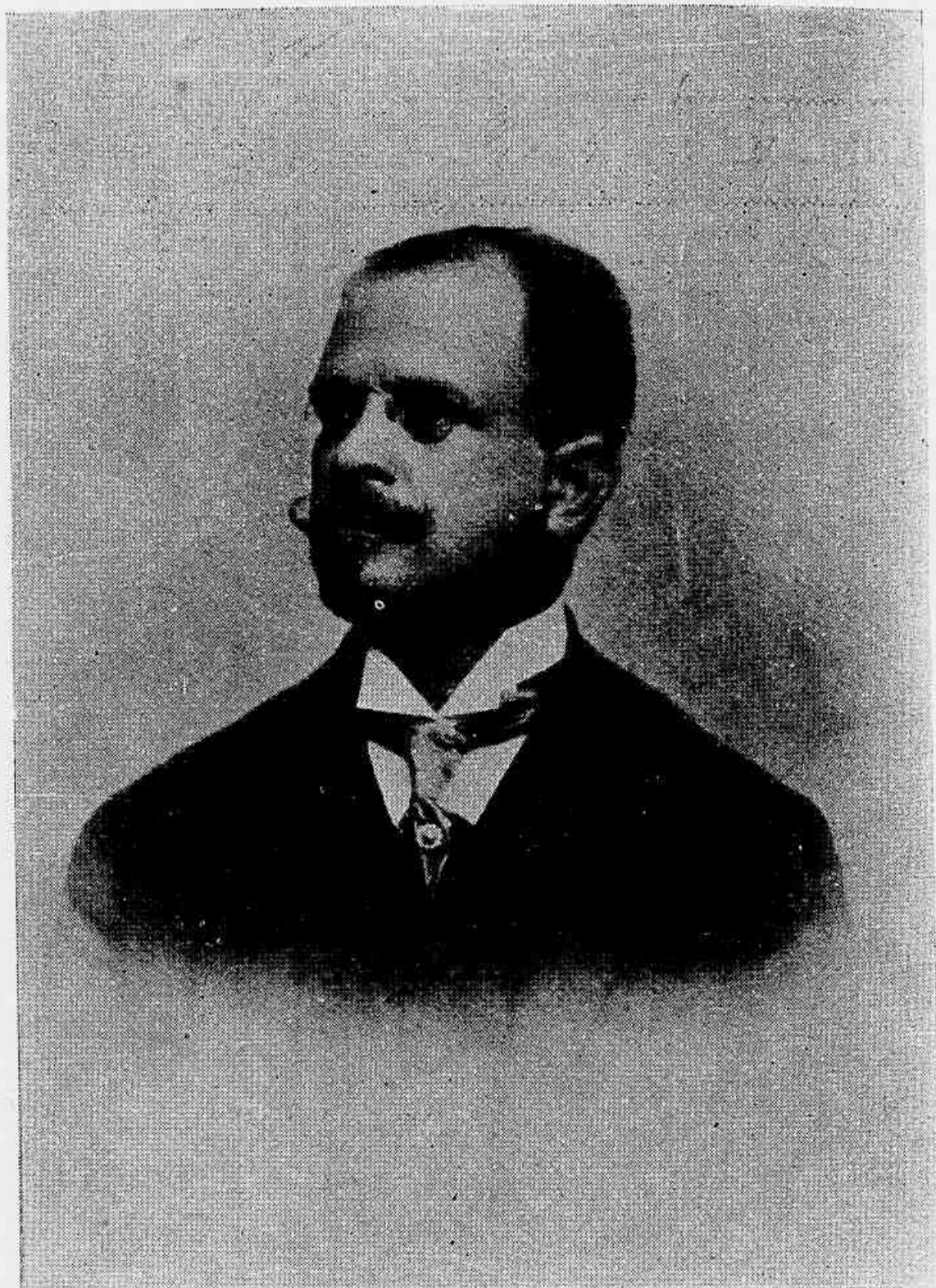
— Pelos desgostos que tu me dás.

— Então deves ter sido muito má, porque a avó tem-n'os todos brancos.

— Papá, é verdade que ordenança é mais do que General?

— Porque, meu filho?

— Porque sempre que se enterra um General, dizem que se lhe fazem as honras da ordenança.



DR. CAETANO DA SILVA

O Dr. Caetano da Silva, que acaba de ser nomeado Director do Posto Central de Assistencia Publica, formou-se em 1887.

Em 1886, quando estudante, foi nomeado desinfector da Saúde Publica; auxiliar em 1887; Delegado de Hygiene extraordinario em 1889 e logo depois Tenente cirurgião do Corpo de Saúde do Exercito.

Em 1890 foi promovido a Capitão e dous annos depois pediu demissão do serviço do Exercito, sendo nomeado Delegado de Hygiene em commissão, passando logo depois para a Municipalidade como Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, tendo servido nas seguintes commissões: de estudos da febre amarella nas ruas mais assoladas pela epidemia; de estudo de esgotos nos suburbios; de inspecção de saúde; de inspecção sanitaria de carnes; policia sanitaria, e por fim no Posto Central de Assistencia, desde o primeiro dia de seu inicio.

Como o seu collega Dr. Paulino Werneck, o Dr. Caetano da Silva conseguiu, pelo seu talento, pela sua bondade e mais ainda pela sua reconhecida caridade, firmar-se no conceito publico e não ha nos suburbios e nesta Capital quem com phrases de gratidão não pronuncie o nome do illustrado medico, principalmente a classe pobre, de quem o Dr. Caetano da Silva é um dos mais nobres protectores.

— Garçon, ha quanto tempo está esta perdiz aqui no estabelecimento?

— Não o posso dizer porque ha sómente quinze dias que aqui sou empregado.



Escola Dramatica — Alumnos, professores e convidados presentes a festa do encerramento das aulas da Escola Dramatica. — Os alumnos da Escola Dramatica em exercicio de gymnastica em conjuncto

TESTAMENTO BOHEMIO

Escripto em uma folha de papel de embrulho :

“Tenho nome, sou filho legitimo de meus paes, nascido na minha terra natal no dia, mez e anno em que vi a luz.

Possuo varios bens moveis, e um bem immovel me possuirá: — a terra.

Deixo meus livros ao vendeiro da esquina para embrulho das mercancias e da freguezia.

Deixo as minhas produções á minha testamenteira, D. Sorte, que dellas fará o uso que entender.

Deixo uma mesa de pão peroba, duas cadeiras fu-

radas e uma cama sem pés nem cabeceiras á companhia de lenha em tocos.

Deixo a minha roupa de uso e abuso aos garotos da freguezia, para que a aproveitem em sabbado de Alleluia.

Deixo a minha lingua em usufructo aos surdos-mudos, passando, por morte delles, em plena propriedade ao frege-moscas da esquina.

Deixo os ossos ao confeitiro da esquina para moel-os e impingil-os como assucar, na fórmula do louvavel e rendoso costume.

Deixo o meu nariz a quem não enxergar um palmo diante do seu, delle.

Revista da Semana

Deixo a mioleira á companhia de Forjas e Estaleiros para força motriz do progresso e da civilização.
Deixo o resto da frissura ao açougueiro visinho.
Deixo o meu patriotismo á minha querida ama de leite.

Deixo o meu amor acrysolado no coração da minha bella.

Deixo um bispote á politica.

E, afinal, deixo... de escrever.

Fulano dos Anzoes e Carapuça".

PARA RIR

Um sabio, revolvendo a sua bibliotheca, encontra entre as paginas de um livro uma factura, e exclama horrorisado :

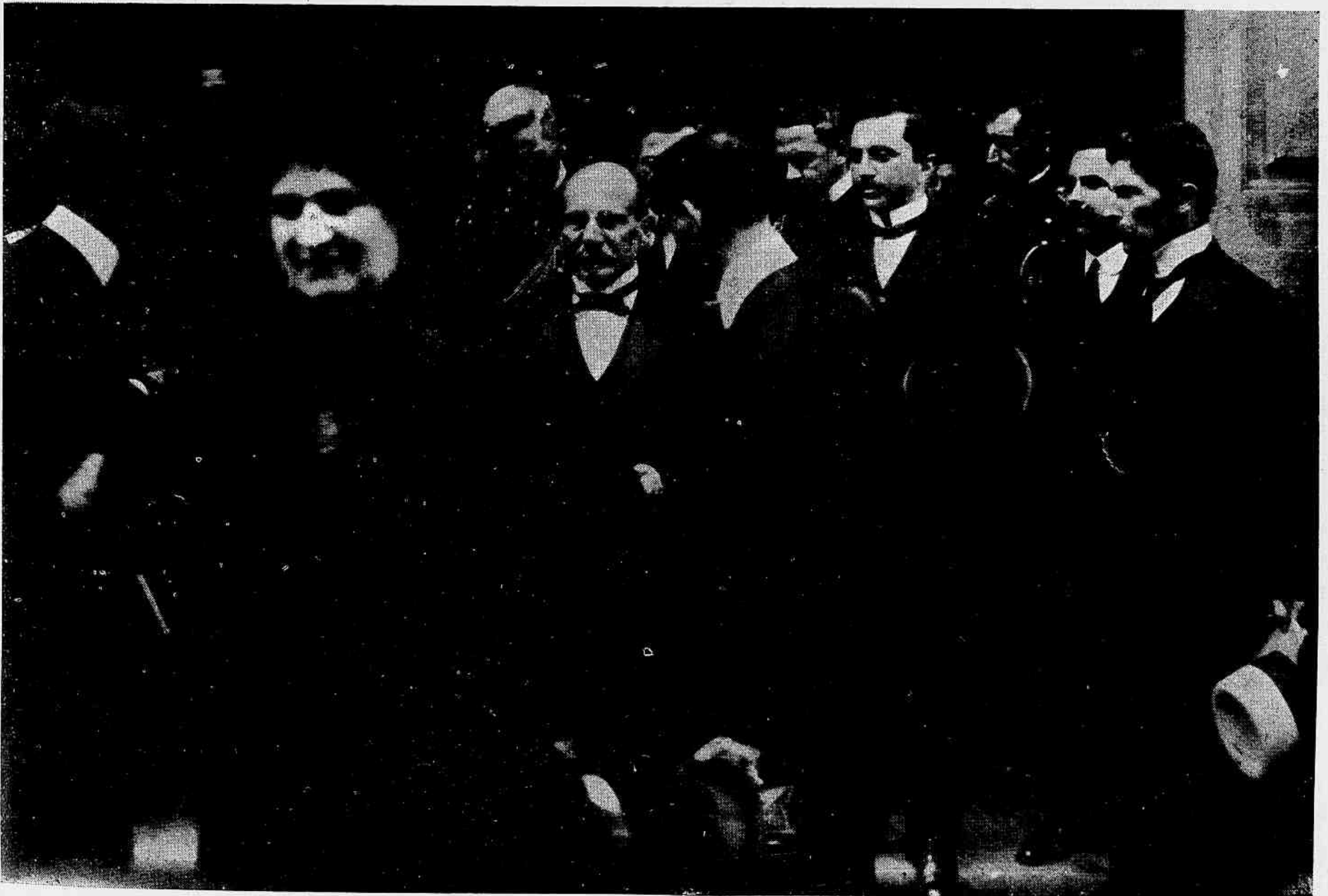
— As mulheres sempre são muito imprudentes: Pois não foram metter uma conta da companhia do gaz dentro de um tratado de explosivos !



Sociedade Beneficente Homenagem á José da Cruz—Na Gavea A mesa da sessão solemne da inauguração do edificio social, no momento em que pronunciava o seu discurso o orador official Dr. Mendes de Aguiar. — Aspecto da assistencia, no dia da inauguração do novo edificio, realizada no dia 3 do corrente.



GENERAL PERCILIO DA FONSECA — *Aspecto do templo durante o officio religioso*



O Marechal Hermes e sua senhora á sahida do templo, depois das exequias celebradas



JARDIM DA INFANCIA MARECHAL HERMES — *Corpo docente e autoridades municipais presentes á festa de encerramento dos trabalhos*



Grupo de senhoras e senhoritas que assistiram á solemnidade.



Os pequenos alumnos no momento do canto

INVERNO E ESTIO

(Do "Intermezzo", de Heine)

Tres traducções brasileiras:

I

Tens nas faces cor de rosa
O viço e as galas do estio.
Mas teu coração, formosa,
Como o inverno, é triste e frio.
Em breves dias fugaces
As scenas se mudarão:
Terás o inverno nas faces
E o estio no coração.

Affonso Celso.

II

Em tua face móra o ardente estio
Mas em teu coração — o inverno frio...
Tempo virá, querida, em que te passe
O estio ao coração, o inverno á face...

Augusto de Lima.

III

Nas tuas faces, criança,
reside o calido estio
e encontrou o inverno frio
No teu peito habitação.
Um dia haverá mudança,
meu anjo formoso e terno,
terás nas faces o inverno
e o estio no coração.

Arthur Azevedo.



SIMILHANÇA—A' primeira vista diríamos que é o retrato da applaudida actriz Palmyra Bastos. E' uma sua collega "yankee" Guelma Baker.



JARDIM DA INFANCIA CAMPOS SALLES — *Corpo docente, tendo ao centro o Sr. General Bento Ribeiro, Prefeito do Districto Federal*

EPITAPHIOS

De um politico venal :

Quando esse vulto damnhinho
Viu-se só, no frio chão,
Surriprou, de mansinho,
Os dourados do caixão.

De um mordedor celebre :

Nas dentadas foi valente,
Ao bater da ultima enxó
Sentiu-se que o grande dente
Depois de *morder* a gente,
Ainda *mordia*... o pó.



Aspecto da sala dos exames, na solemnnidade do encerramento dos trabalhos escolares

EM UM RESTAURANTE

Um freguez que está só a uma mesa solta um profundo suspiro.

— Está doente? pergunta-lhe o criado.

— Não; é que me entr'stece pensar que não poderei chegar á idade que tem este frango.

— Tem pós para matar baratas?

— Tenho, sim, senhor. E são muitas as que quer matar?

— Não as contei.

O Commandante da guarda:

— Se alguém se approximar, grite: ás armas!

Recruta:

— Mas... já me esqueci... como se grita?

Commandante, bruscamente:

— Não sei; aprenda a não ser bruto.

Approxima-se um vulto. O recruta, reunindo todas as forças:

— Ba-ca-marte!!! pis to la!!!

Entre naturalistas:

— Porque sendo a agua do mar tão salgada, precisamos de salgar o peixe para ser comido?

— Muito simples, meu amigo: "Casa de ferreiro, espeto de pão".

No tribunal:

O Juiz — O réo é accusado do crime de bigamia.

— Perdão, Sr. Juiz, mas eu só tenho uma mulher.

— Não pôde ser. Aqui estão duas certidões de casamento e ambas as mulheres estão vivas.

— Sr. Juiz, V. Ex. é casado?

— A que vem essa pergunta?

— Peço-lhe que responda, senhor Juiz.

— Sou.

— V. Ex. não chama á sua esposa, a sua "cara metade"?

— Está claro.

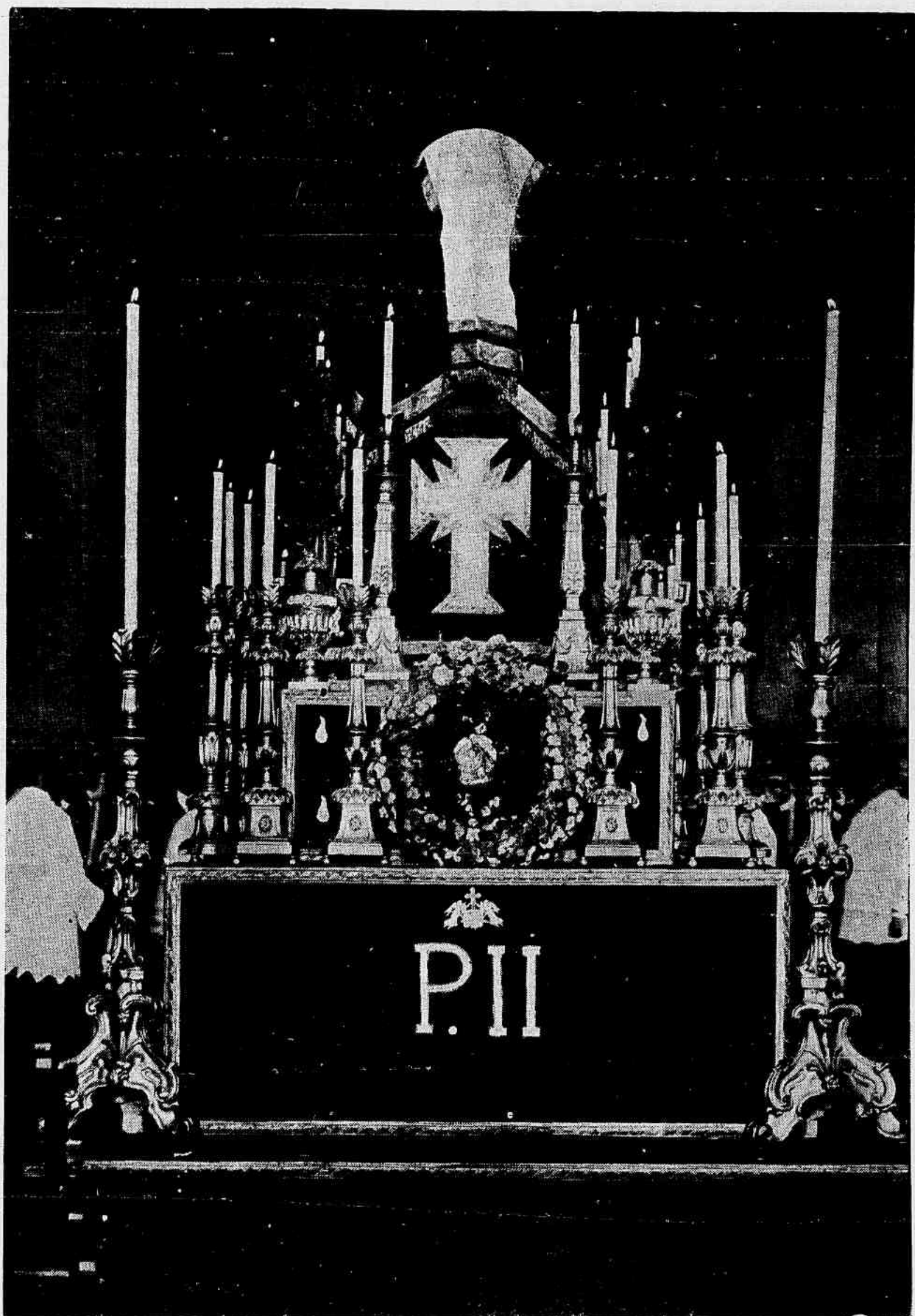
— Tal qual como eu. E como duas metades fazem um todo, eu com duas "caras metades" só tenho uma mulher.

Em uma repartição publica:

— Falta um accento circumflexo neste requerimento.

— Então faz-me o obsequio de o pôr?

— Não posso; tem de ser tudo escripto com a mesma letra.



D. PEDRO II—O catafalco erguido na Igreja da Santa Casa de Misericórdia nas exequias celebradas no dia 5 do corrente, por alma do Imperador do Brasil Sr. D. Pedro II.

O mundo das lettras italiano commemorou, ultimamente, com a maior cordialidade e entusiasmo, o cincoentenário da casa editora milaneza, Treves, celebre na Italia e em todo o mundo, á frente da qual está ainda o seu fundador Emilio Treves.

Os escriptores italianos organizaram um album que entregaram ao chefe da conhecida livraria.

Nelle escreveu Gabriel d'Annunzio o seguinte:

"Um escriptor italiano ousa enviar-te a sua saudação, um escriptor italiano que, por ter deshonrado os prelos, foi punido com a confiscação dos bens, com o exílio perpetuo e com a excommunhão".

Arturo Graf escreveu:

"O martyrio dos editores é um digno pendant do

martyrio dos escriptores. Ambos merecem o reino dos Céos".

Guglielmo Ferrero saúda, em Emilio Treves, o homem que, "pela sua paciencia e tenacidade, se tornou uma das forças creadoras, da nova litteratura italiana".

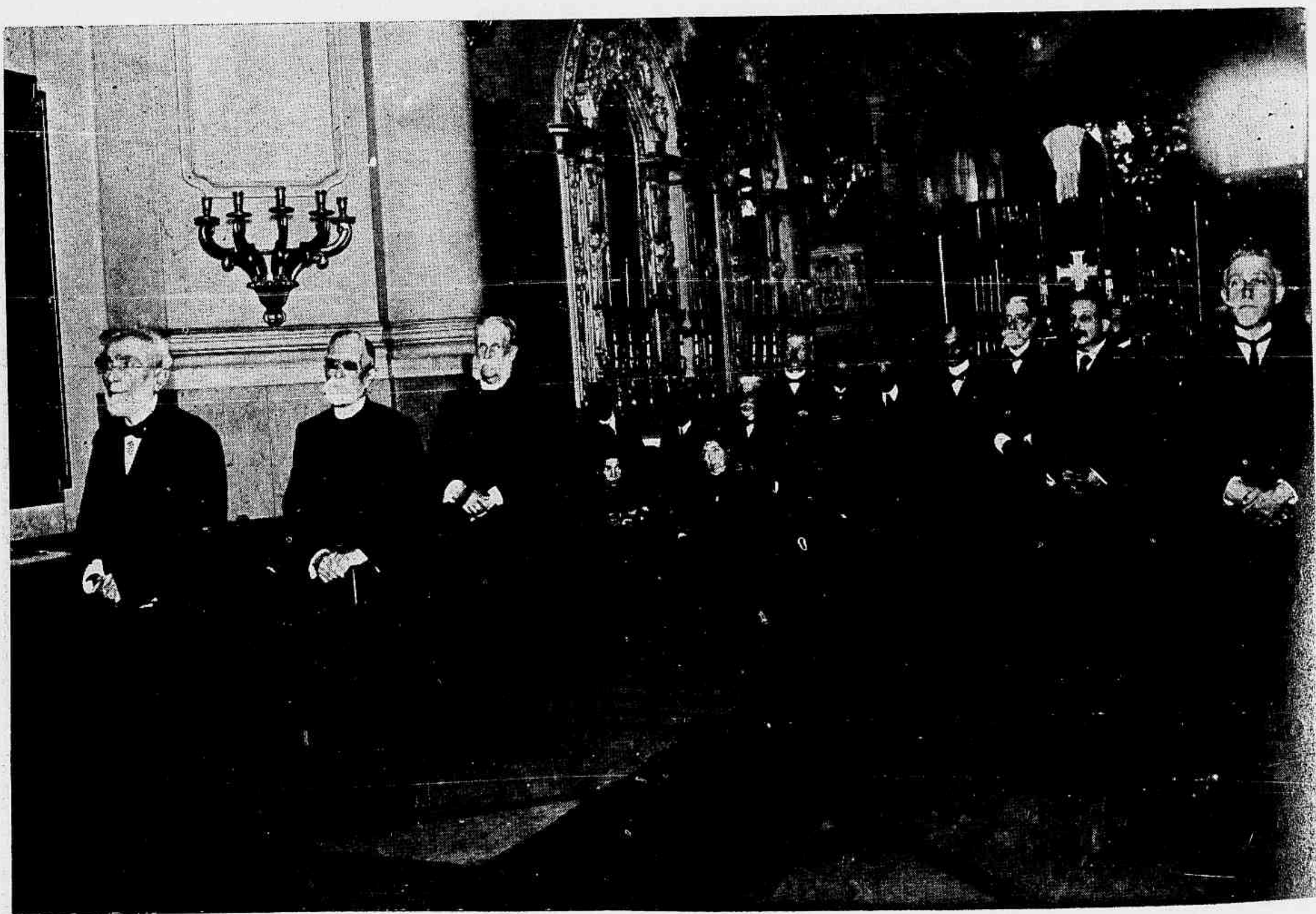
Scarfoglio escreveu:

"A Emilio Treves que, pelas lettras italianas, fez mais, que dez ministros da instrucção publica, "saluti e salute".

Quando entregaram o album a Emilio Treves, este pronunciou uma calorosa allocução, agradecendo aos escriptores de Italia a amizade, com que sempre o distinguiram, e traçando, do editor moderno, um encantador retrato.



O Revdmo. Padre Arthur Cesar Rocha na cerimonia da missa por alma do Imperador Sr. D. Pedro II



Pessoas presentes ás exequias realizadas na Igreja da Santa Casa de Misericordia, por alma de S. M. o Imperador do Brasil Sr. D. Pedro II.



COLLAÇÃO DE GRÃO — Instantaneo tirado na Faculdade de Medicina por ocasião do collação de grão aos pharmaceuticos de 1911.



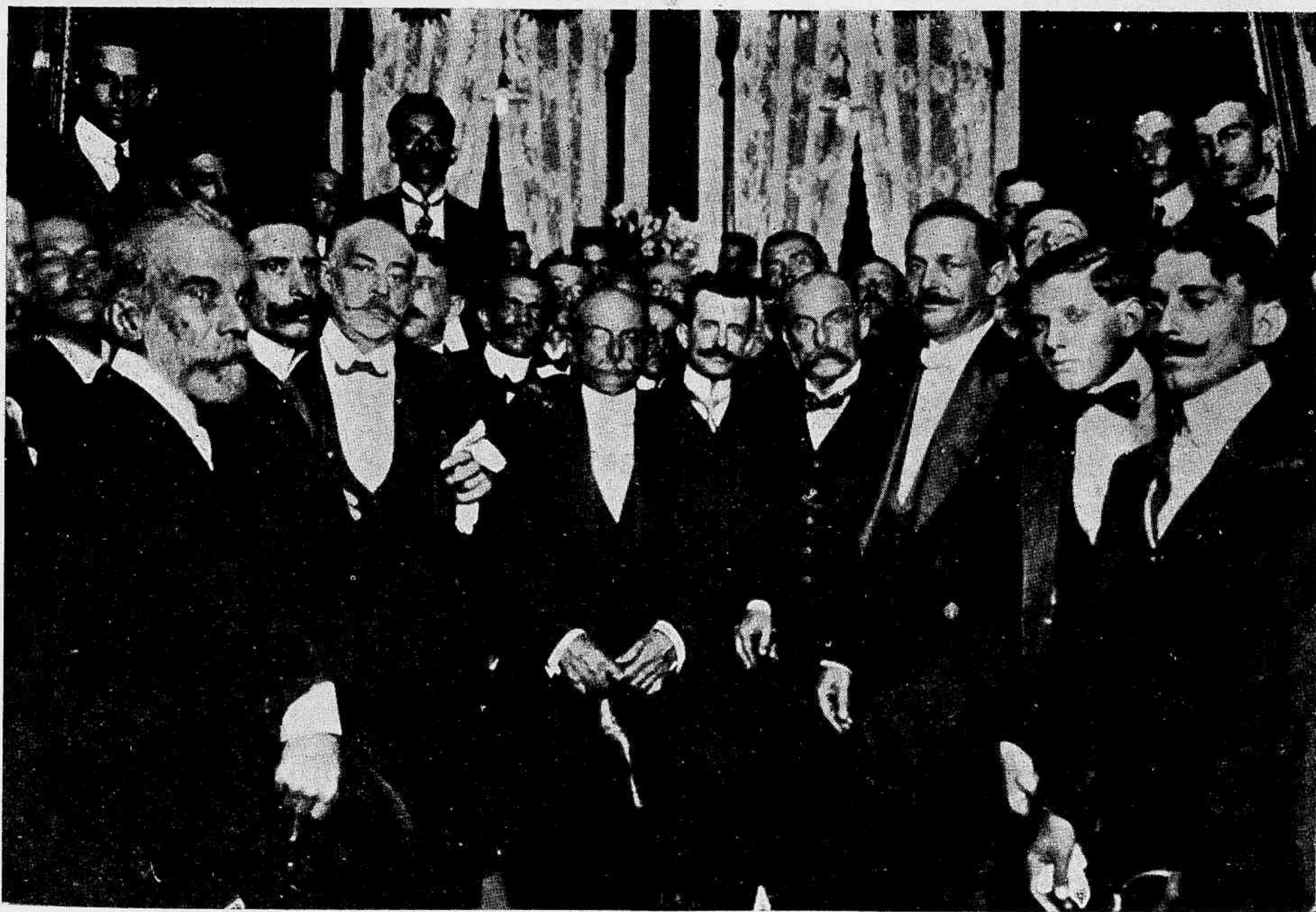
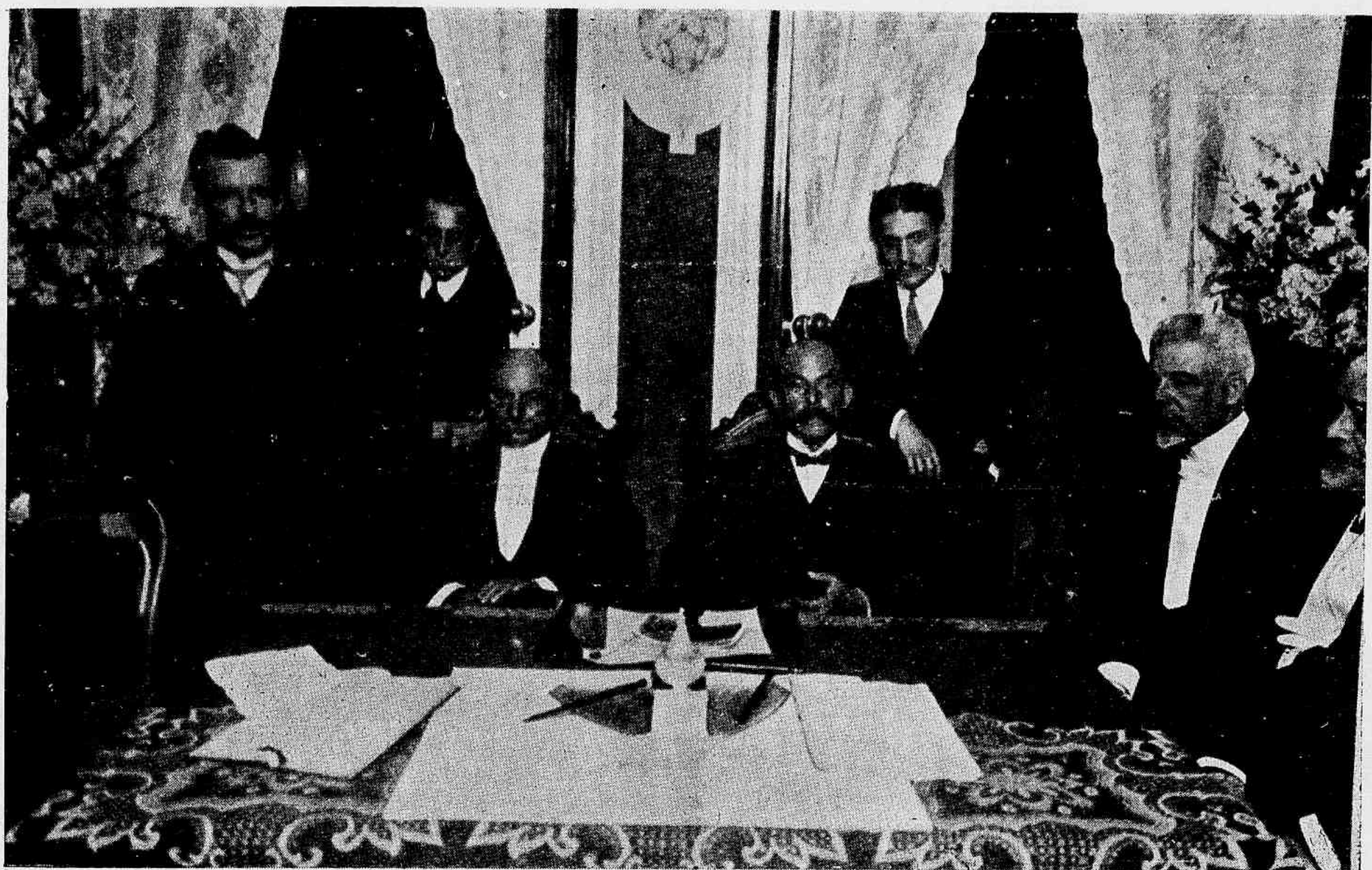
Pharmaceuticos que receberam no dia 4 do corrente o grão. No primeiro plano vê-se o Dr. Azevedo Sodré, Director da Faculdade de Medicina.

Em um tabellião :
— Assigne aqui.

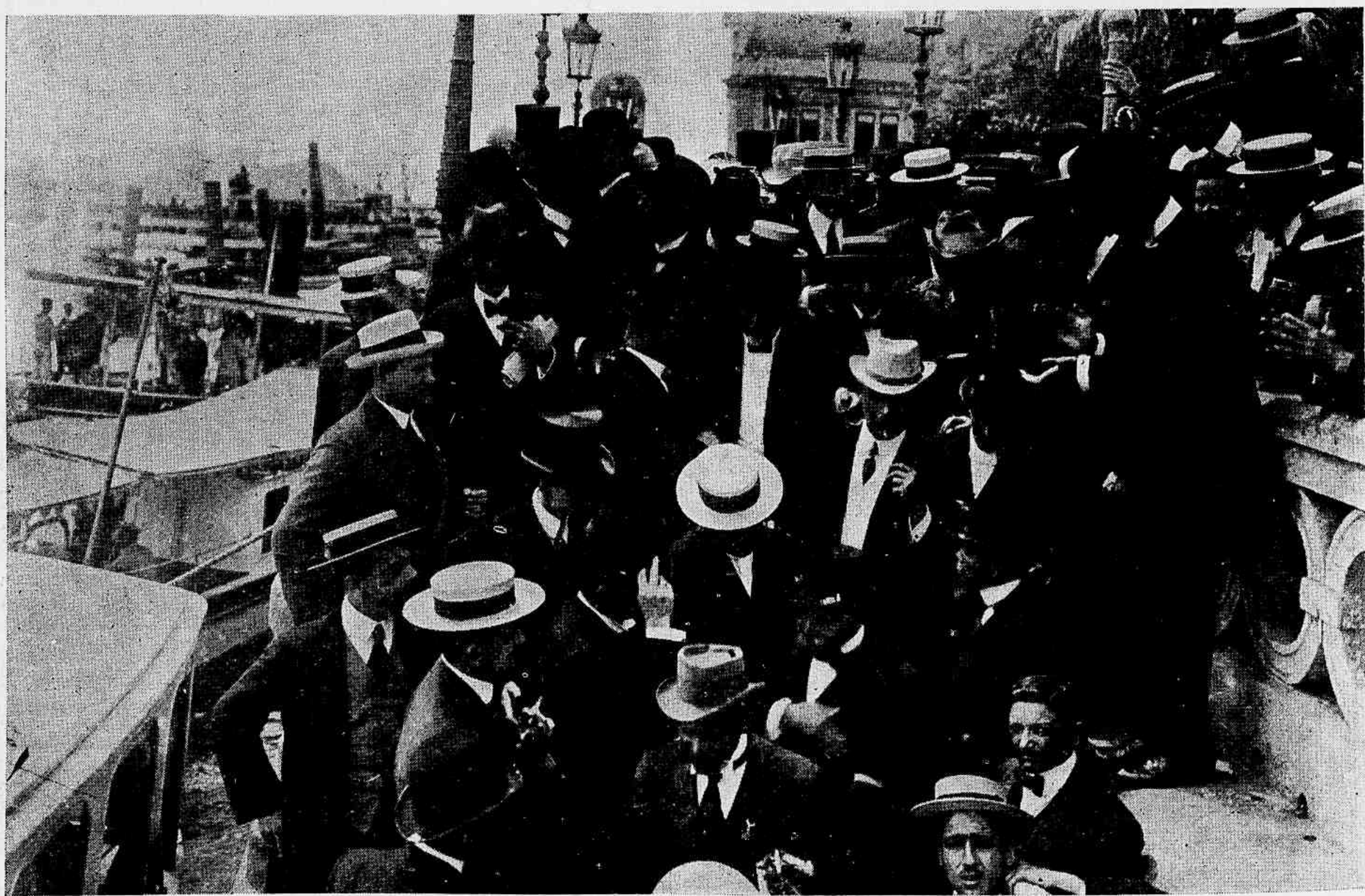
— E' impossivel: não tenho braços.
— Bem, então faça uma cruz.



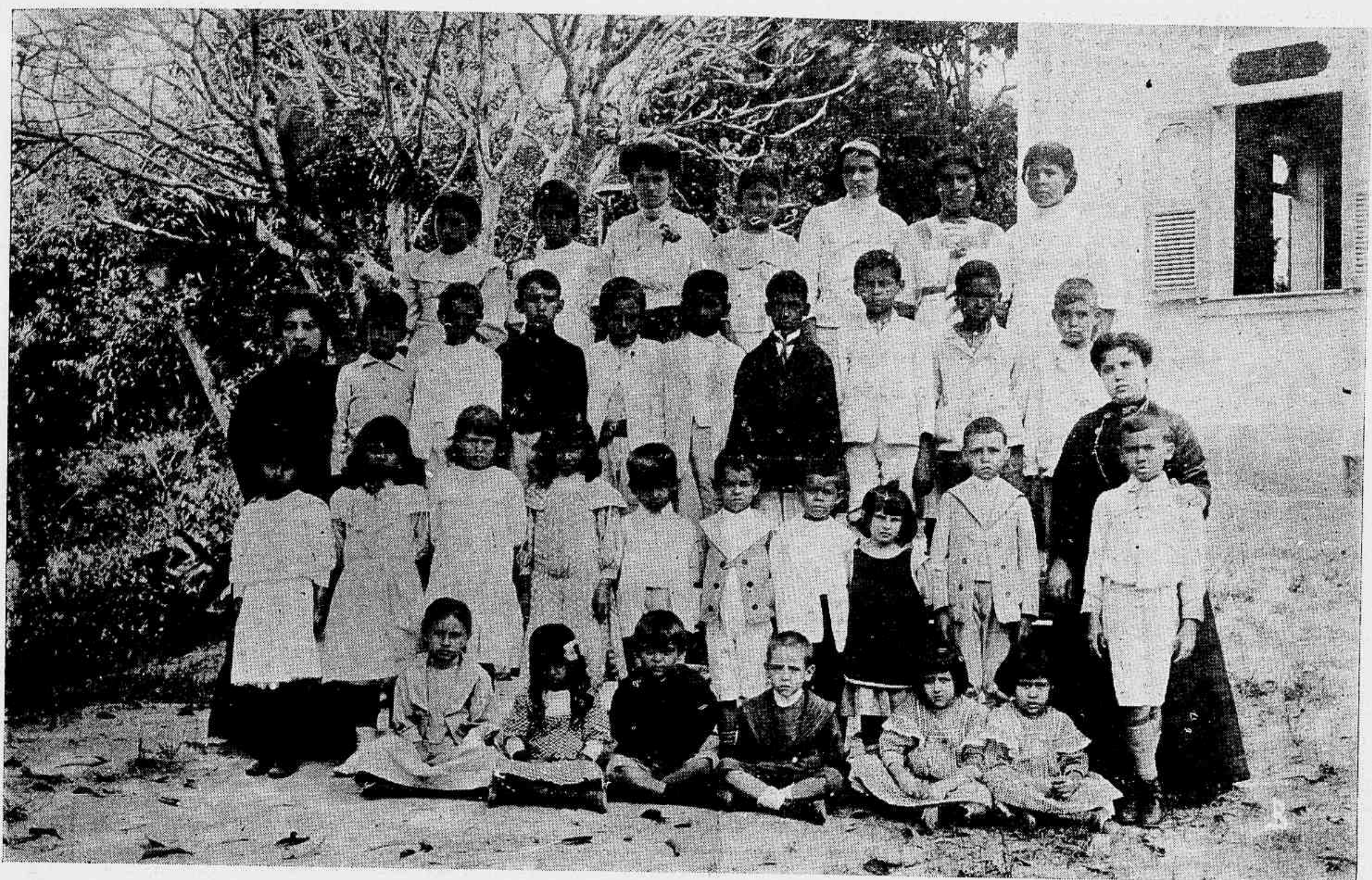
BARRA DO PIRAHY - SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA 1º DE DEZEMBRO — Aspecto da sessão solenne, presidida pelo Sr. Barão de Peixoto Serra, para comemorar a data de 1º de Dezembro. — Instantaneo tirado no momento em que fallava o orador official, Sr. J. Ribeiro



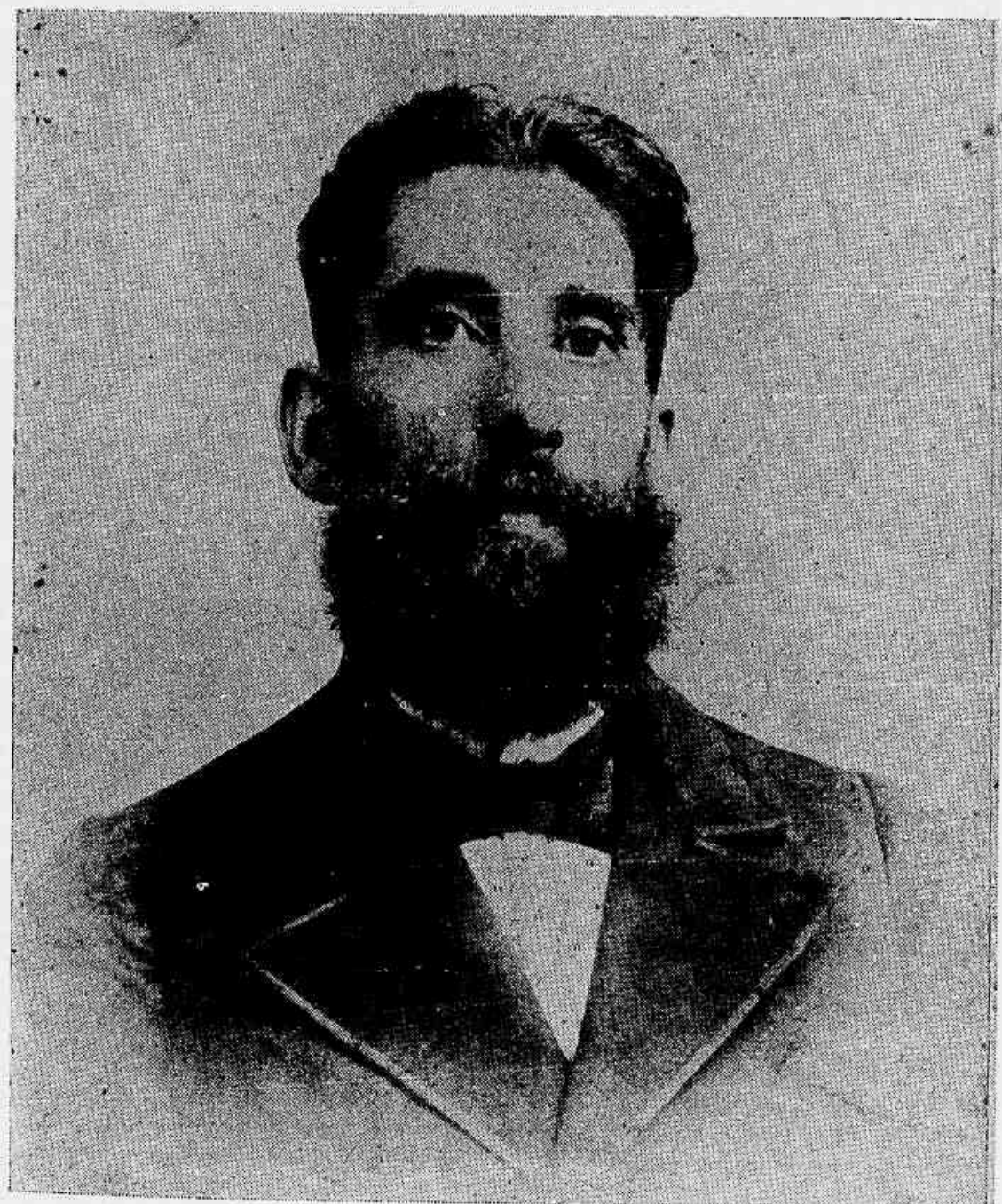
Centro Pernambucano — Instantaneo da mesa que presidiu a sessão solemne, realizada no dia 5 do corrente no Centro Pernambucano, para a inauguração do retrato do Sr. General Dantas Barreto. Na mesa vêem-se S. Ex., de pé o orador official pronunciando o seu discurso. — O Sr. General Dantas Barreto com os seus co-estadoanos e amigos, por ocasião de ser inaugurado o seu retrato no Centro Pernambucano.



General Dantas Barreto — *Aspecto do caes por ocasião do embarque do Sr. General Dantas Barreto. — Sua Exa. despedindo-se dos amigos e co-estadoanos, no caes Pharoxx, por ocasião do seu embarque para Pernambuco, realizado no dia 6 do corrente.*



1ª Escola Mixta do 11º Districto, em Cascadura — Grupo de alumnos e alumnas da novel escola, no qual se vê a respectiva Directora, D. Maria das Dores Cortopassi e professora D. Olga Mello



Coronel Joaquim José da Silva, Chefe do Poder Executivo Municipal de Bomfim, Estado de Goyaz.



THEATRO LYRICO

Podemos garantir com todas as véras que não abre mais as portas este anno. Que o anno proximo lhe dê melhores dias, é o que desejamos.

THEATRO S. PEDRO

Cuida da Amelia, o vaudeville traduzido por André Brun, tem attrahido grande concurrencia aos espectaculos da Companhia Christiano de Souza.

A peça faz rir a bandeiras despregadas e tudo leva a crêr que tão cedo não sahirá do cartaz. A empresa prepara para depo's a engraçadissima peça *Amor Engarrafado*, que augmentará muitissimo o já crescido repertorio de peças engraçadas que a companhia possui.

THEATRO RECREIO

Agulha em Palheiro é uma revista e tanto. Os assumptos mais recentes do velho Portugal são alli apresentados e commentados com muita verve. A montagem é primorosa e as apotheoses de'xam a perder de vista as das mais celebres peças desse genero nestes dez annos mais chegados. Muito bem vestida, muito bem montada, a revista só tem de máo o terceiro acto, que em grande parte se passa em uma de-

legacia policial (man'a estafadissima no genero).
Graças ás pilhas, musica leve e impressionante, —
desta vez a empresa lavrou um tento, conseguindo
attrahir multidões ao theatro.

THEATRO CARLOS GOMES

O segundo turno da companhia que trabalha no
theatro Recreio continúa a impingir a descabelada
e immoral revisteca *Peco a palavra*. Parece que tão
cedo não muda de rumo, pois ha um publico grosso
e tacanho que gosta desse genero só para homens.

E' pena.

THEATRO S. JOSE

Mutilações da *Mimi Bilontra* com boas piadas na
scena da platéa, diz o annuncio; não sabemos se as
piadas são da peça ou dos actores. A seguir prepara-
se o vaudeville *Pyerin, corrector de casamentos*, tam-
bem mutilado para sessões, com fitas apressadas.

PALACE THEATRE

Reappareceu a decantada companhia infantil com
seu repertorio de operas e operetas. Os interpretes
estão mais crescidos, menos na voz, que já vae esga-
nizando com tanto esforço precoce.

Entre as damas da companhia, algumas ha que de
infantil só têm o rotulo; no mais, são tão boas mar-
manjas como qualquer um de nós, no tamanho e na
idade, entenda-se. A casa enche-se todas as noites; o
povo afflue para ouvir as melodias da *Traviata* e as
choramingadelas da ma's do que martelada *Tosca*.

CIRCO SPINELLI

Em franco ex'ito sempre, com seu programma va-
riado e as peças interessantes do infatigavel Benja-
min de Oliveira.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Ultimos espectaculos com a mutilação da peça de
França Junior *Como se fazia um deputado*. (Pelos
los modos o titulo pod'a pôr o verbo no presente,
pois a eleição ainda é a mesma tragedia que nós sa-
bemos). Não sabemos se esses ultimos espectaculos
são por motivo da partida da *troupe* ou da dissolu-
ção da cousa. Esperemos o resultado.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Ultimos espectaculos da revista *No molle*, que mui-
to deu á empresa. Segue-se a *Mascotte*, naturalmente
mutilada para sessões. A direcção agora está a car-
go de Adolpho Faria, signal certo de que o movimen-
to vae progredir mais e melhor.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Até á hora em que escrevemos ainda não foi abaixo.

THEATRO MUNICIPAL

A Escola Dramatica encerrou as aulas dando pro-
vas publicas dos exercicios de corpo livre dos a'um-
nos, que mostraram em poucas lições muito aprovei-
tamento. A cousa deu-nos saudades do collegio tico-
tico, onde faziamos tudo isso e mais alguma cousa,
sem intenção de entrarmos para o theatro e sob o
mando do professor Arthur Higgins, que era e é
cutúba no assumpto.

VARIAS NOTAS

Voltou desilludida de Petropolis a Companhia Dra-

matica Lucilia Peres, que está agora encostada, á
espera de melhores tempos.

— Embarcou para cá mais outra companhia por-
tugueza, signal evidente de que o theatro por lá
tambem está a cair de larica.

— João Barbosa organizou uma *troupe* que está
a dar espectaculos com exito em um theatro parti-
cular, á rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á es-
tação do Sampaio.

— Eduardo Leite está dando espectaculos por ses-
sões em Petropolis.

— A *troupe* do actor Augusto Campos parece que
perambula na Parahyba do Norte, á espera que Per-
nambuco, onde trabalhava, fique quieto.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

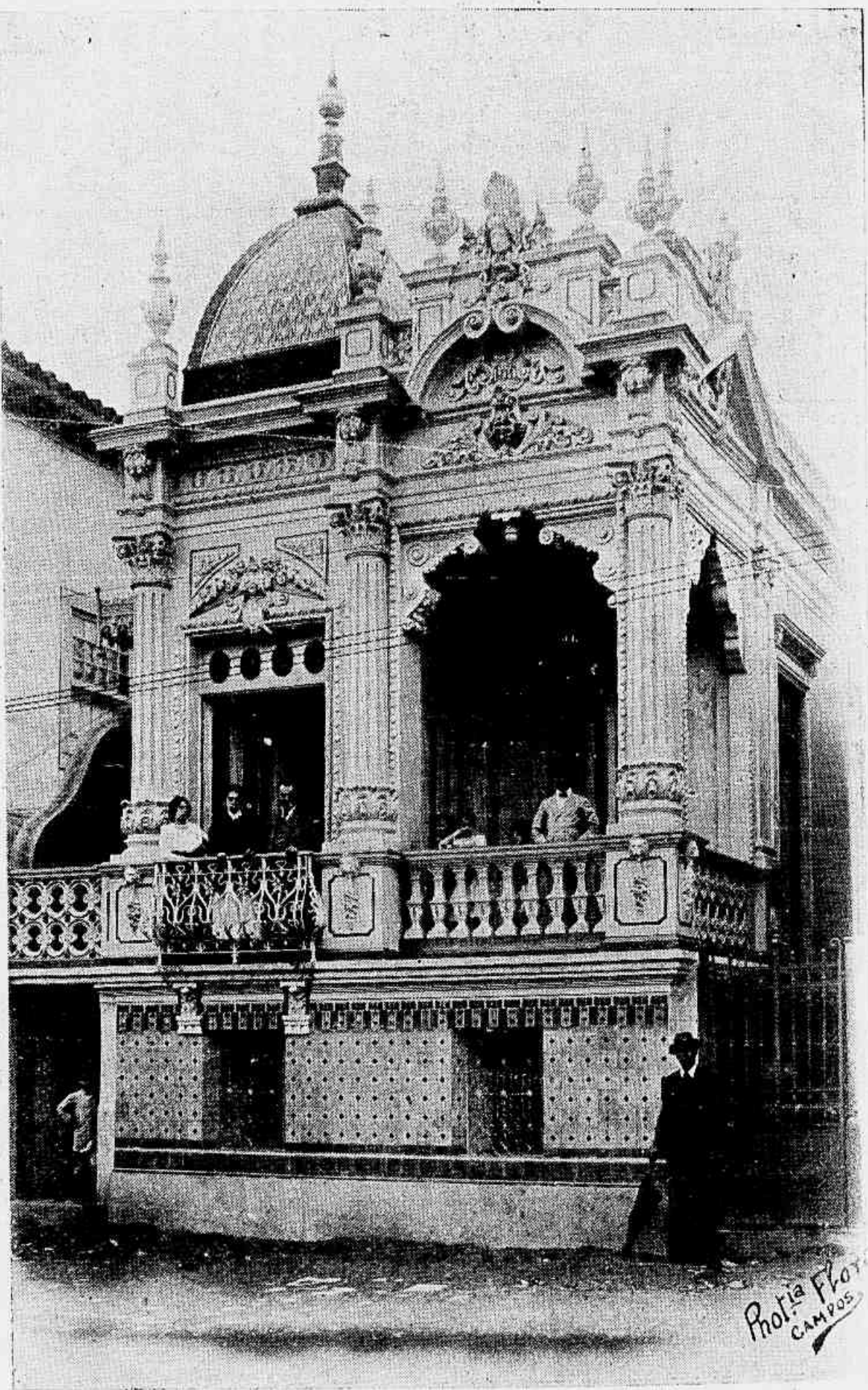
JOAO SCENA.

Em um conselho de Ministros :

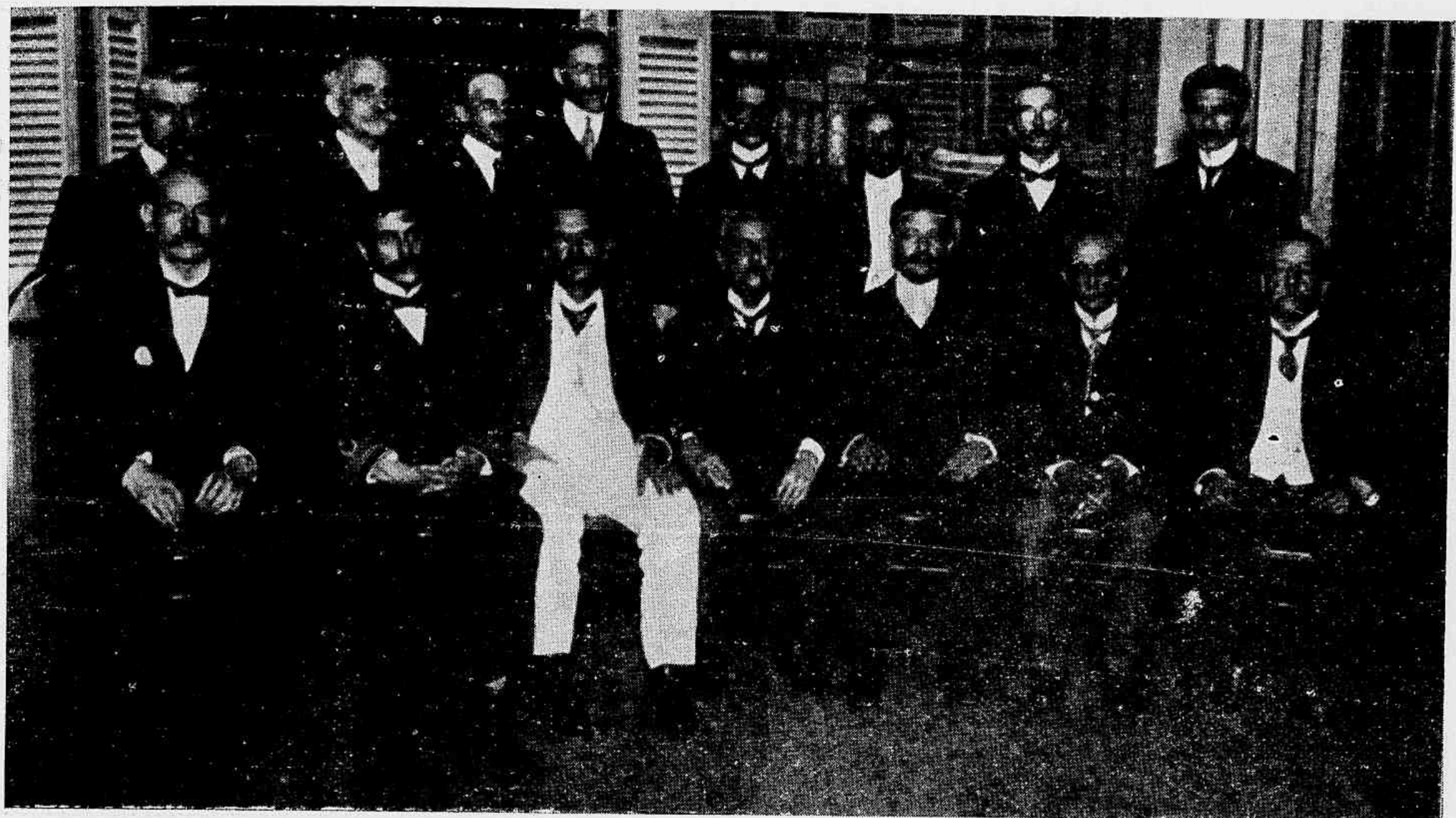
— Não podemos sacrificar mais o pa'z com im-
postos novos.

— Então aumentaremos os antigos.

— Isso já é outra cousa.



Campos—Estado do Rio—Melhoramentos. Predio
edificado na rua Treze de Maio, de propriedade do
Sr. Benedicto Brandão. Projecto e construcção do
Sr. Benedicto Coutinho.



LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ — *A Directoria e o corpo docente*



Alunos que participaram da festa do encerramento das aulas

Encontra-se em New York a celebre Gaby Delys, contratada pelo empresario americano Schuberts, para exhibir-se durante uma época de tres mezes, no Winter Garden.

As condições do contrato impostas por Gaby são de uma exigencia aterradora, o que até certo ponto se explica se attendermos a que os seus caprichos têm sido varias vezes satisfeitos.



Aspecto da sala durante o banquete oferecido á imprensa e aos convidados

Assim, as suas joias, estão sujeitas a onerosos direitos da Alfandega, que serão pagos pelo empresario, assim como os ordenados dos criados que a acompanham, em tal numero, que o dinheiro dispendido é sufficiente para contratar uma companhia inteira de artistas.

Accresce ainda que Gaby tem á sua disposição um automovel, com que nada gasta, visto ser essa uma clausula expressa no seu contrato.

Schuberts, que se subordina a todas estas condições, afóra o pagamento de um ordenado colossal a Gaby, é porque não receia que o povo yankee deixe de visitar aquella que como ninguem tem sabido levar a sua vida.

Ditosa Gaby !...

O autor da *Tosca* é, como se sabe, um homem extraordinariamente laborioso. Recentemente ainda obteve grande exito uma opera sua, de costumes americanos — *The Girl of the Golden West* e está já compondo outra em tres actos. O assumpto foi inspirado da vida do grande pintor hollandez Franz Ralse : o libreto é escripto pelo dramaturgo hollandez Hermann Helgermans.

Uma revista milaneza, tratando de explicar a grande rapidez com que Puccini produz, refere que elle improvisa as suas operas ao piano. O instrumento possui um apparelho registrador, estylographico, que vae traçando em uma fita de papel todas as notas, á medida que surgem na inspiração do artista. E isto,

naturalmente, facilita o trabalho do compositor que, por esse processo, pôde apresentar um acto, em uma sessão de tres horas.



NO LIMIAR

Meus versos são as phases passageiras
Da minh'alma de moço em tempos idos.
Não ha nelles prazeres não sentidos,
Nem ha maguas de amor não verdadeiras.

Gravam na mente as impressões primeiras
Os dias todos na illusão vividos.
E embora lembrem sonhos fementidos
Perduram muito mais que as derradeiras.

Como o perfume no ambiente avulta,
E denuncia a planta que viceja
Entre a folhagem dum canteiro occulta,

Pelos harpejos desta lyra calma,
Sem que na idéa a immodestia veja,
Póde o leitor adivinhar minh'alma.

L. V. DE C.



FESTAS ESCOLARES — *Corpo docente da 4ª escola publica do 10º Districto, iniciando a distribuição de premios*



Na solenidade do encerramento das aulas da 4ª escola publica feminina do 10º Districto

JURAMENTO PANDEGO

—“Se morreres”—dissera com tristeza
Uma esposa ao esposo apaixonado,
Quasi a morte no leito torturado:
—“Eu morrerei de dores com certeza.

—“O meu viver seria de incerteza,
Se eu te perdesse, oh ! meu esposo amado !
Meu peito ficaria desolado,
Sem teu amor tão cheio de pureza.

“Ai ! meu querido ! quanto eu soffreria,
Se morresses saudoso, o peito meu,
De pungentes saudades morreria.”

E nisto o pobre esposo falleceu...
Mas a esposa chorando noite e dia,
Foi ficando no mundo e não morreu.

Rio de Janeiro—Novembro—1911.

Edmundo Esteves da Silveira.

O dono do restaurant :

—Que lle parecem os bifes que servimos ?
O freguez :
— Muito pequenos para a idade que têm.



PHOTO FANTASIA



JOÃO PAULINO



65° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 coupons do mez de Dezembro

1° premio — Um vidro de finissimo extracto offerecido pela PERFUMARIA GASPAR. Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remette!-os até o dia 8 de Janeiro proximo.

307° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 307° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana* realizado no sabbado ultimo, na sala da redacção da *Revista da Semana* na Avenida Central ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 47 pertencente ao menino Oscar Pereira dos Santos.

Do 2° ao 6° premios retratos na galeria da *Revista da Semana*:

2°—N. 5—Jorge Alves.

3°—N. 18—Eduardo Figueiredo de Souza.

4°—N. 20—Nestor Avelino Pinto Guimarães.

5°—N. 38—Iracema da Fonseca.

6°—N. 44—Laura Gomes.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Alice Vaz; 2 Dinorah Ribeiro da Cunha; 3 Waldemar da Silva; 4 Mario Alves; 5 Jorge Alves; 6 Maria Ondina Vaz da Silva; 7 Mario de Oliveira Brandão; 8 Octavio Augusto da

Silva; 9 Vicentina da Silva; 10 Maria do Carmo Dias Leal.

11 Donguinha Dias Leal; 12 Homero Dias Leal; 13 Filhote Dias Leal; 14 João Pereira Filho; 15 Emilia Pereira; 16 Alcides Pereira; 17 Arnaldo Morgado da Hora; 18 Eduardo Figueiredo de Souza; 19 Ascendino Sampaio; 20 Nestor Avelino Pinto Guimarães.

21 Carlos de O. C. Pereira; 22 Luiz Daniel Pantaleão; 23 João José de Paiva; 24 Manuel José de Paiva; 25 Thailita Esteves de Castro e Silva; 26 Matheus José de Paiva; 27 Maria Hygina de Paiva; 28 João

Ferreira; 29 Marillo de Carvalho; 30 Emilia do Nascimento Mesquita.

31 Adelina V. Guimarães; 32 Maria Ondina G. dos Santos; 33 Jandyrá Rocha Pinto; 34 Mario Rocha Pinto; 35 Guilhermê Lassance de Abreu; 36 Hylda Rosa da Costa; 37 Waldemar Cesar; 38 Iracema da Fonseca; 39 Odette Castro da Veiga Pinto; 40 João Ribeiro Junior.

41 Oldemar Coelho e Silva; 42 Waldemar Carvalheira; 43 José Antonio Lopes Filho; 44 Laura Gomes; 45 Sylvia Paulman; 46 Armando Coelho Matheus; 47 Oscar Pereira dos Santos; 48

SOLUÇÃO DO 307° CONCURSO

BENTO
RIBEIRO

GASTO

TOSCA

TOCAS

TASCO

COTAS

COSTA

TACOS

ACTOS.

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 15 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado, 16 de corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

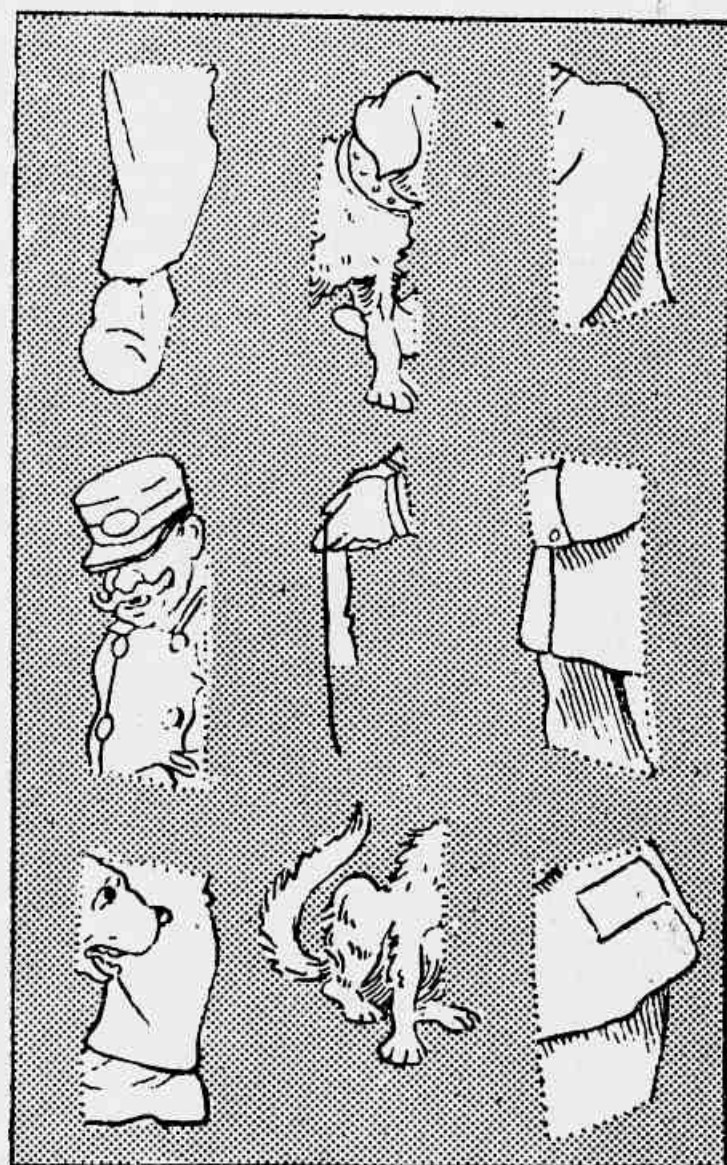
65° Concurso mensal

9 de Dezembro de 1911

2 «Revista da Semana»

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattetete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo de 10 Dezembro.

308° CONCURSO



Formar com estes pedacinhos a figura de um policial a ensinar um totó as funções modernas de pégalarapio.

PREMIOS—Ao 1°, Um Graphophone e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2°, um Album Alegre; do 3° ao 6°, retratos na mesma galeria

Suplemento do "João Paulino"

308 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

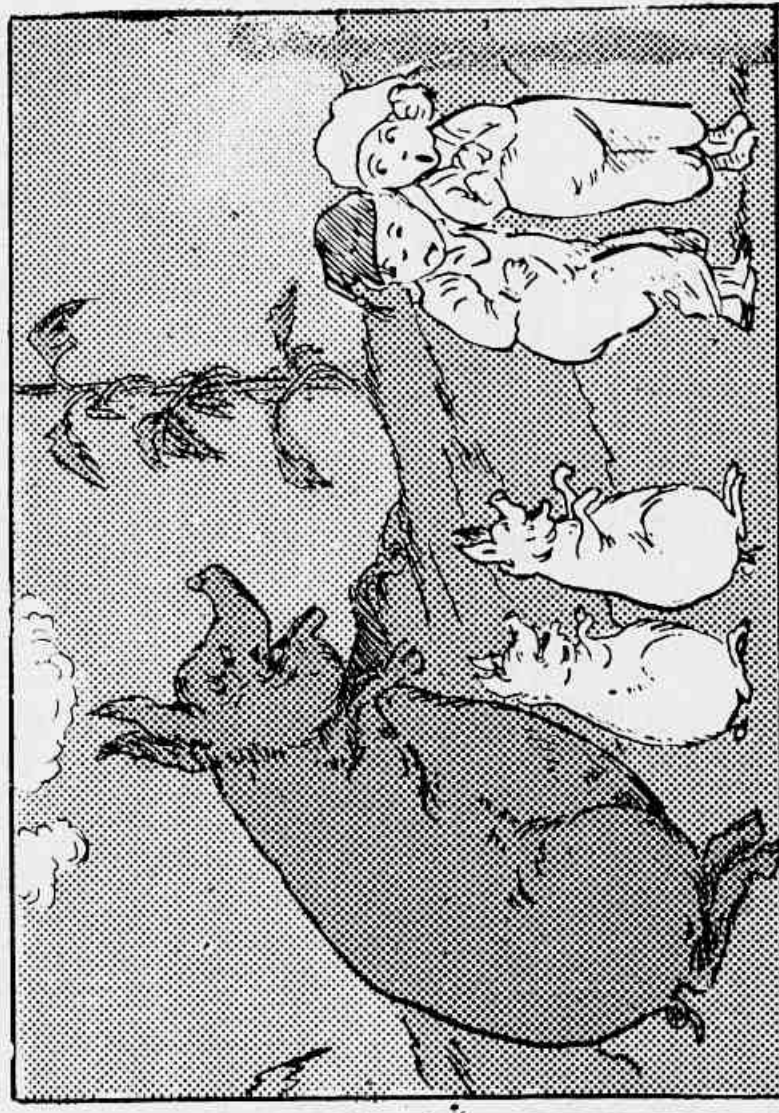
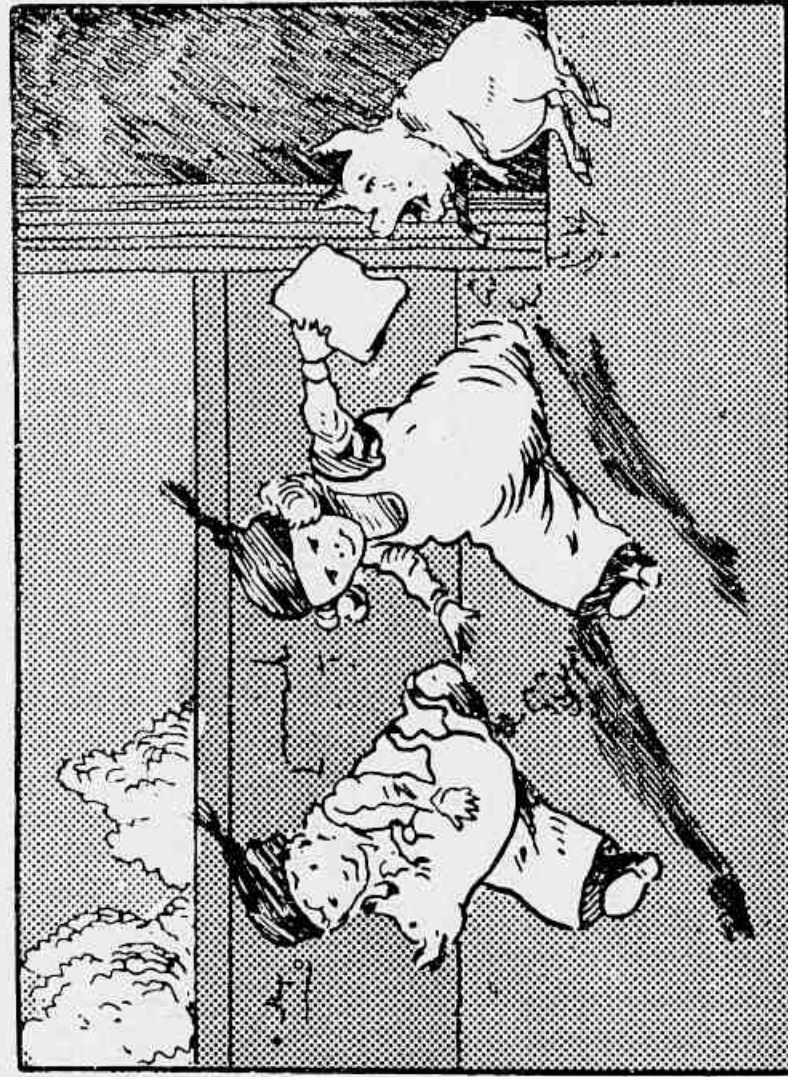
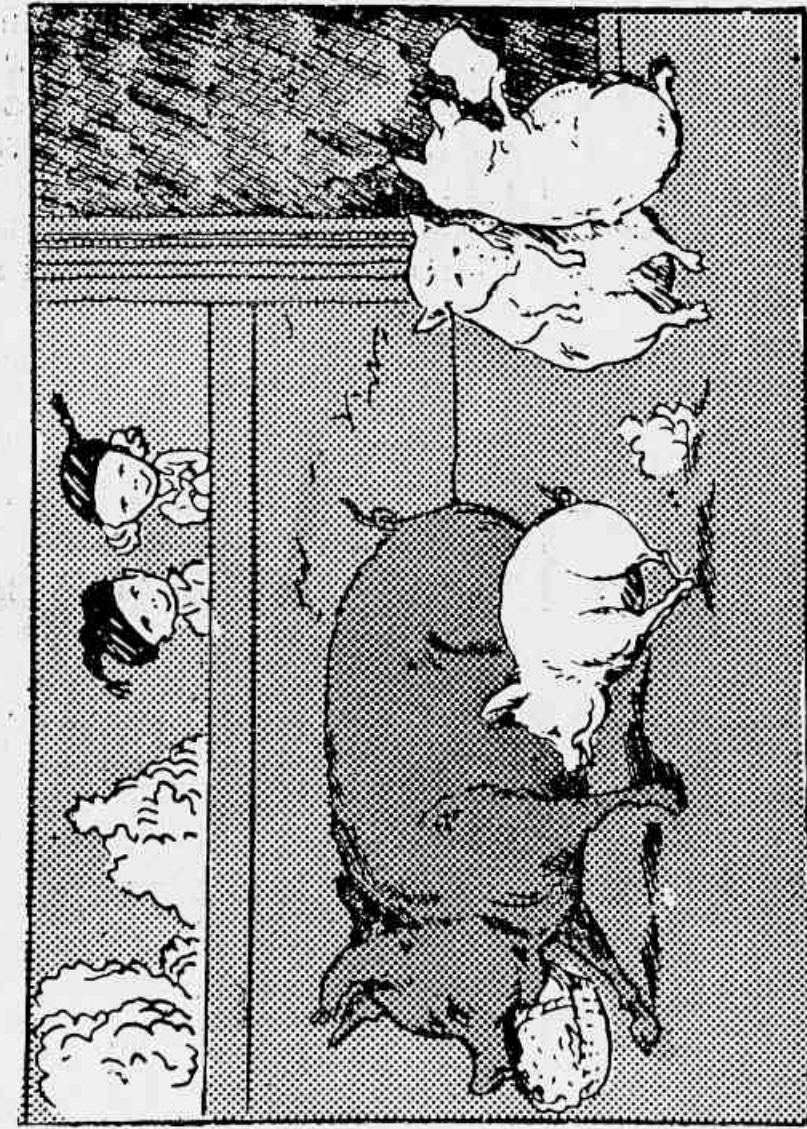
Sebastião da Silva Corrêa; 49 João da Alcantara e Silva; 50 Salvador Koch.

51 Pedro Martins Coelho; 52 Noemia Lobo; 53 Alda Koch; 54 José Peixoto.

Erradas 28.

Chegadas fóra do prazo 15.

O SUINO ESPERTO



1, Juquinha e Casusa estavam *empipocados* a um muro quando viram o suino que avançara no samburá de comida. — 2, Casusa agarrou o leitão, o filho mais moço do mestre suino — 3, e deitou a correr tomando-lhe a frente, — 4, e assim foi perseguido pelo larapio do samburá, deixando por fim a sua presa — 5, para subir a uma arvore, cheio de medo. — 6, Casusa e Juquinha *montaram no porco* e juraram nunca mais metter-se em semelhante *porcaria*.

Revista a Semana



Sr. Campos Salles — Não tem razão; seja qual fôr a metrica, o soneto tem sempre quatorze versos.

Dr. Samuel Prado — Até hoje não recebemos mais um ar de sua graça. Dedica-se ao cenobismo?

Sr. Luiz Peixoto — Não serve. Procure outro meio. Vá fazendo os quadros e verá que a exposição dará no vinte.

Sr. Pedro Moacyr — Não tem lugar o que requer o supplicante. A sua *Ode ao Parnaso* está muitíssimo longa.

Sr. Cesário Bayma — Vá por ahi e não se descuide da promessa que nos fez.

Sr. Viriato Corrêa — E' engano seu. Os amigos nunca são esquecidos. Quando voltará o Fafásinho?

Sr. Nico Bitancourt — O melhor que conhecemos é o oleo de fígado de bacalhão com hypophosphato, vulgo Emulsão de Scott (sem reclame).

Sr. Mario Ramos — Pilogenio

Sr. Plácido Isas — Não senhor, as suas *Revistas Taurinas* nada têm que vêr com as pilulas idem.

Sr. Ernesto Marcellino Pinto — Perfeitamente. Logo que os bichos estiverem capazes de apparecer, lá terá um.

Sr. André Brun — Lavrou um tento na ultima conferencia. Toque lá esses ossos.

Sr. Christiano de Souza — Pilogenio.

Sr. Aurelio Antunes — E o panno de bocca? Deu panno para mangas, mas não gostamos da mangação do panno.

Sr. José Kemp — Serve-lhe a resposta dada ao Sr. Aurelio Antunes.

Sr. Eduardo Victorino — Pena foi que tão bella tentativa não vingasse!

Sr. Rivadavia Corrêa — Não recebemos o soneto.

Sr. Carlos Peixoto Filho — Póde enviar. Serão publicados com especial agrado.

Sr. Mario Barreto — Desculpe-nos a miseria da apreciação do livro. Nossa cabeça a juro não póde produzir cousa que se veja.

Sr. Theodoro Magalhães — Recebemos *O marasmo das lettras na hora presente*. Publicaremos.

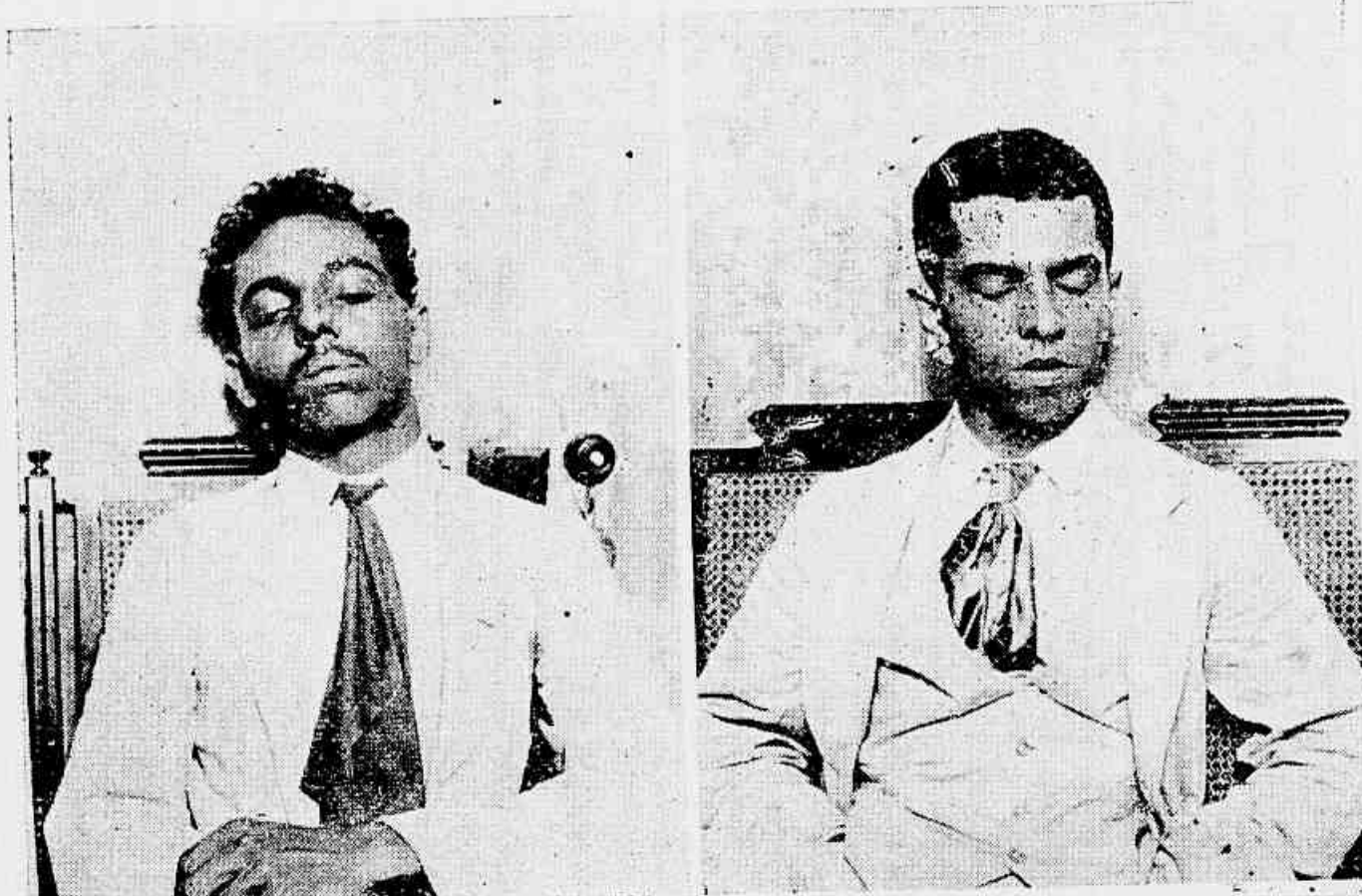
Sr. Frederico Russell — Agradecidos pelo convite. Lá iremos apreciar os oradores architectonicos.

Sr. Rego Junior — O Club vae prosperando, não ha duvida. Tem bons timoneiros no leme.

DR. VAS-CON-SELLOS.



Cinema Excelsior — Grupo de crianças photographadas no Cinema Excelsior e que apresentando um exemplar da «Revista da Semana» terão direito a frequentar ás matinées e soirées as quintas e domingos, do Excelsior, durante um mez.



CAPITALISTA ESTRANGULADO — CRIME HORRIVEL — Os irmãos Roberto Villa Duran e Pedro Villa Duran, accusados autores da morte do capitalista Mesquita Cardoso — O cadaver do infeliz septuagenario, Mesquita Cardoso no Necroterio — Na delegacia : A' esquerda o escripto Guanabara, a seguir o Dr. Eulalio Monteiro Junior, Delegado do 3º Districto, tendo ao seu lado as meninas Alice e Isolina, testemunhas oculares do crime ; na porta, em pé, os accusados rodeados de funcionarios de policia.



Foi o facto revoltante e execravel da semana que agora finda o assassinato tenebroso e horrivel de um velho de 72 annos, victima da sua bondade, assassinato e-se, segundo as meninas Alice e Isolina, praticado pelos irmãos Roberto Villa Duran e Pedro Villa Duran, de connivencia com o terceiro irmão Christovam Duran, no dia 3 do corrente, em um escriptorio da rua General Camara, tendo como testemunhas um surdo-mudo e as meninas referidas, que reconheceram os assassinos do velho capitalista Manuel Mesquita Cardoso.

O Sr. Manuel Mesquita Cardoso, a victima, era casado com D. Carolina Maria Cardoso, tinha 72 annos de idade e residia á rua Mariz e Barros n. 156 ; era proprietario da fabrica de gravatas e roupas brancas á rua do Mattoso n. 130; de uma grage á rua D. Feliciana e possuidor de alguma fortuna. Mesquita Cardoso era uma creatura bondosa. Para tratar dos seus innumeros negocios havia alugado um escriptorio na rua General Camara, onde foi assassinado.



MENINA

Eu que os sonhos dos olhos vi cahir
Em lagrimas de cstranho sentimento,
E desfolhei as illusões ao vento,
E a quem a noite lethal veio cobrir,

Quando olho para ti, e vejo rir
Teu lindo olhar de mago encantamento
E a bocca pequenina, num momento,
A esperanza vem meu peito refflorir.

Quasi ainda sem vida ao ver-te aneio
Fazer-te um mundo com os meus amores,
—Ninho aonde tua alma se adormega—

E vejo, no teu mal desperto seio,
Então brotar meus sonhos, como flores
Para adornarmos ambos a cabeça.

DUARTE SOLANO.

EPITAPHIOS

De um photographo bohemio :
Aqui jaz um dos pacatos,
A terra leve lhe seja,
Viveu de fazer retratos,
Morreu de beber cerveja.

De um becerrão celebre :
Foi por muito ter bebido
Que deixei todos vocês...
Se eu não tivesse morrido
Ia beber outra vez.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris : 6'35.
Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
9 do corrente

50:0000\$

231 — 14^a
Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

A' VENDA o emocionante romance:

A

TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acompanhada
da musica **A CANÇÃO DA TOUTINEGRA**

Preço da obra completa: **5\$000**

Pelo correio, mais 1\$000

Os volumes não se vendem separadamente

Pedidos ao JORNAL DO BRASIL—Avenida Central, 110 e 112

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao vridos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Perfume

O principe
muito forte

Vidro 4\$500

PERFUMARIA

18 Praça



ONDINA

dos perfumes
e agradavel

Só na

GASPAR

Tiradentes

Rio de Janeiro

Telephone n. 1.112

PERFUMES

DES ROSES e RÉMIA

Do melhor fabricante francez

V. RIGAUD PARIS



ENCONTRA-SE

Em todas as perfumarias



ENCONTRA SE

Em todas as perfumarias